

Em um mês, casos de estupro crescem quase 25% no ABC

Beatriz Gomes

Balanço divulgado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP-SP) nesta quinta-feira (26/11) revela que os casos de estupro dispararam 24,48% em setembro, na comparação com o mês de agosto, no ABC. Foram 61 registros contra 49 casos no mês anterior.

São Bernardo foi a cidade que teve maior aumento no número de casos em apenas um mês. De acordo com os dados, foram 22 casos contra nove em agosto. Diadema aparece na sequência, com 14 registros em setembro e oito, em agosto.

Em seguida aparece Rio Grande da Serra com três casos de estupro no nono mês de 2023, enquanto no mês anterior, nenhum caso foi contabilizado. Já as outras cidades da região tiveram queda nos registros de estupro no mês de setembro, na comparação com agosto.

Queda no índice

Em Santo André, 15 ocorrências por estupro foram registradas em agosto, mas no último mês o índice baixou para 11. Já Mauá aparece como a segunda cidade com maior queda de índices no ABC: foram nove registros em agosto contra cinco, no mês anterior. São Caetano e Ribeirão Pires baixaram um caso cada, entre agosto e setembro.

Em um ano, índice é quase 13% maior

Na comparação com setembro de 2022, o índice de casos estupro na região cresceu 12,96%, isso porque foram registrados 54 boletins de ocorrência contra estupro na região no ano passado, e 61 ocorrências este ano.

Entre as sete cidades, Diadema foi a que despontou no índice: passou de sete boletins registrados em 2022 para 14, em 2023. São Caetano também disparou no índice de ocorrências, passou de 16 boletins registrados no ano passado para 22 esse ano, alta de 37,5%. Na sequência aparece Santo André, São Caetano e Ribeirão Pires que tiveram diferença de apenas um registro em um ano.

Já Mauá e Rio Grande da Serra registraram queda no número de casos de estupro em setembro de 2023, na comparação a setembro de 2022. Mauá teve seis casos a menos em 2023 do que em 2022, foram 11 registros ano passado contra cinco esse ano. Rio Grande da Serra aparece na sequência com dois registros em setembro de 2022, mas esse ano teve três registros de estupro.

Lesão corporal dolosa

Em apenas um mês, o ABC também apontou crescimento de 16,6% nos casos de lesão corporal dolosa (quando existe intenção de ofender a integridade corporal). Em agosto, a região registrou 581 casos, enquanto no mês de setembro foram 678.

Das sete cidades, Santo André apresentou o maior índice de ocorrências: passou de 135 boletins registrados em agosto para 164 em setembro, alta de 21,4%. Na sequência está Mauá, que registrou 116 incidentes no nono mês de 2023 e no mês anterior foram registrados 90 casos.

São Bernardo aparece com 189 registros de lesão corporal dolosa em setembro, enquanto no mês anterior, a cidade havia contabilizado 167 registros deste tipo de modalidade. Logo após aparece São Caetano com 50 casos contra 41 em agosto.

Ribeirão Pires teve 38 ocorrências em setembro enquanto no mês anterior foram 30. Já Diadema contabilizou 106 casos em setembro contra 103 em agosto. Rio Grande da Serra não registrou aumento e nem queda no número de registros de lesão corporal dolosa, isto porque no nono mês deste ano foram contabilizados 15 casos da criminalidade assim como no mês anterior.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3337303/em-um-mes-casos-de-estupro-crescem-quase-25-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Polícia